

COLUNA DO HERÓDOTO

Junco na baía



Heródoto Barbeiro (*)

A droga chega pelo mar. A maravilhosa baía é o cenário ideal para os marinheiros de extenuados com o trabalho no mar:

Os navios atracam livremente e os fiscais não são capazes de impedir que a mercadoria seja desembarcada e distribuída rapidamente. A chave dessa agilidade é a corrupção. Os fiscais aduaneiros são venais e não conseguem ver os carregamentos da droga. Ficam cegos temporariamente. A droga rapidamente chega até as camadas mais pobres da população.

A fome, miséria, falta de perspectiva de vida, o poder concentrado nas mãos de poucos são os motores da busca do consolo na droga. Pelo menos durante algum tempo o drogado sente-se fora da opressão de uma sociedade fundada para não mudar, para perpetuar os donos do poder e qualquer contestação pode custar a vida de alguém. O crime organizado divide o porto e as matanças se sucedem com cada vez mais ferocidade. Nem mesmo velhos, mulheres e crianças escapam da matança.

A droga é plantada e refinada em países vizinhos. Uma fronteira terrestre e marítima mal vigiada é um convite para o tráfico. Os volumes aumentam ano a ano e o preço cai na mesma proporção. A lei de Adam Smith também vele para a droga. Isto facilita o uso pelas camadas mais miseráveis da população. O exército e a marinha nacionais não têm condição de vigiar a defender longas distâncias. O governo se esforça para segurar o que pode do tráfico.

Leis não são respeitadas e as autoridades mais importantes estão distantes do porto, enclausuradas na capital do país. Vivem em outro mundo, tem renda garantida pelos impostos arrecadados da população e

não se envolvem. Por sua vez os criminosos sabem que vendem uma substância altamente viciante, que causa dependência química e garante um mercado permanente e crescente.

Se o consumo cai os chefes das quadrilhas de traficantes forçam os cidadãos a consumirem e utilizam métodos sutis e violentos para continuar vendendo. Os grandes traficantes não são nunca presos, ninguém sabe como flui a moeda que banca a vinda da droga de tão boa qualidade.

Ainda não se sabe sobre as consequências humanas, sociais, políticas do fenômeno de drogadição em massa. O vício bioquímico não é reprovável desde que contamine apenas a população do mundo periférico e atenta os interesses das nações imperialistas. O que estas querem é vender os seus produtos de alto valor agregado e importar matérias primas ou produtos semi acabados.

A droga desembarcada chega a 450 toneladas, ou seja uma grama para cada habitante da China. Nem a moral, nem a ética cristã impediam os britânicos distribuírem gratuitamente cachimbos próprio para fumar ópio. O que valia era o superávit comercial entre as duas nações. Diante do desastre social e da derrocada econômica, o governo de Beijing proíbe a importação e o consumo do ópio. Destroí 20 mil caixas da droga e expulsa os traficantes ingleses e americanos.

A armada imperial não perdoa. Cerca os principais portos da China, bloqueia uns e bombardeia outros. Sem condições de enfrentar o poderio militar britânico, o governo recua. Depois de 17 anos de guerras, a China finalmente se prostra diante do poderio das nações ocidentais colonialistas. O ópio tem livre trânsito na China mas é totalmente proibido em Londres, Paris, Washington...

(*) - É editor chefe e âncora do Jornal da Record News em multi plataforma.

Percentual de famílias com dívidas sobe pela primeira vez no ano

O percentual das famílias endividadas no Brasil cresceu 1 ponto em julho, quando passou de 58,6% para 59,6% de junho para julho. Foi a primeira alta do ano

Os dados constam da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem (2), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Apesar da alta entre junho e julho, o indicador fechou em queda na comparação anual porque, em julho do ano passado, ele atingiu 60,2% - índice 0,6 ponto percentual menor.

A avaliação da economista da CNC Marianne Hanson, é que "o crescimento de junho para julho no percentual de famílias endividadas foi pontual, uma vez que o indicador permaneceu em patamar inferior ao do ano passado, refletindo ritmo menor de recuperação do consumo das famílias e maior cautela na contratação de novos empréstimos e financiamentos".

O estudo da CNC mostra que o percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso ficou estável entre os meses de junho e julho, mais caiu em relação a junho do ano passado. Tanto em junho quanto em julho, a proporção das famílias com dívidas ou contas em atraso ficou em 23,7%. Mas, quando a comparação se dá com julho do



Com ritmo menor de recuperação do consumo, há cautela na contratação de novos empréstimos e financiamentos.

ano passado, o percentual de famílias inadimplentes caiu 1,8 ponto percentual. Em julho de 2017, o indicador havia alcançado 25,5% do total das famílias. Já o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes também ficou estável em 9,4% entre junho e julho de 2018, apresentando queda em relação aos 9,9% de julho do ano passado.

Mais uma vez, o cartão de crédito aparece como principal

tipo de dívida, respondendo por 77,7% das dívidas das famílias entrevistadas. Em seguida, vêm os carnês (13,9%) e, em terceiro lugar, o financiamento de carro (10,6%). O estudo da CNC mostra que a proporção das famílias que se declararam muito endividadas apresentou um pequeno aumento em relação a junho, passando de 13,0% para 13,2% do total de entrevistadas. Já na comparação anual, também houve queda: 1,4 ponto percentual.

Quando os economistas da

CNC comparam julho do ano passado com julho deste ano, a parcela das famílias que declarou estar mais ou menos endividada passou de 22,2% para 22,6%, e a parcela pouco endividada foi de 23,4% para 23,8% do total. A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores (ABr).

Médicos italianos reconstróem intestino de jovem brasileira

Com apenas 13 anos de idade, a jovem brasileira Isabela Diringer viajou mais de 9 mil km para se submeter a uma cirurgia na Itália para tratar de um problema no intestino. Isabela é portadora de gastrosquise, uma malformação que faz com que parte do intestino fique do lado de fora do corpo. De acordo com a família, a menina tinha o intestino mais curto, de 17 cm, que a impedia de se alimentar e se desenvolver como criança.

A brasileira foi salva por uma equipe do Hospital Pediátrico Meyer, em Florença, que realizou a intervenção de alta complexidade para reconstruir o intestino sob comando do médico Antonio Morabito. A cirurgia durou seis horas e foi aplicada a técnica chamada de "Spiral Intestinal Lengthening and Tailoring" (SILT). O Hospital Pediátrico Meyer é o único centro europeu para o tratamento da patologia congênita que afeta Isabela, e foi a segunda vez que o local aplicou a técnica em uma cirurgia.

A jovem já tinha passado por duas tentativas de operação, que não foram bem sucedidas e colocaram sua vida em risco. Por isso, a intervenção em Florença era considerada perigosa. De acordo com um comunicado do hospital, por ter o intestino curto, Isabela era obrigada à nutrição parenteral total, ou seja, nutrição por via venosa.

Na cirurgia, os médicos italianos reconstruíram o intestino com um diâmetro adequado para que ela viva normalmente. A jovem deve receber alta médica ainda nesta semana. A menina contou com o apoio e solidariedade de outras pessoas, em campanha para arrecadar dinheiro para a cirurgia na Itália. Pela internet, ela conseguiu R\$ 500 mil (ANSA).

Em São Paulo, 2,2 milhões de crianças devem receber vacina contra a pólio e sarampo

A nova Campanha Nacional de Vacinação Contra a poliomielite e sarampo começa na próxima segunda-feira (6), e vai até o dia 31. Em São Paulo, o público-alvo da campanha é de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas. Em todo o país, 11,2 milhões de crianças devem ser vacinadas. Todas as crianças de um ano a menores de cinco do país devem se vacinar contra a pólio e sarampo, independente da situação vacinal.

O dia D de mobilização nacional será no sábado, dia 18, quando os mais de 36 mil postos de vacinação no país estarão abertos ofertando as vacinas. A meta é vacinar, pelo menos, 95% das crianças para diminuir a possibilidade de retorno da pólio e reemergência do sarampo, doenças já eliminadas no país. A madrinha da campanha deste ano é a Xuxa, eterna rainha dos baixinhos.

A prioridade da campanha são as crianças de um até menores de cinco anos, público mais suscetíveis às doenças e suas complicações. Para atender a esse público, foram adquiridas 28,3 milhões doses



Todas as crianças com idade entre 1 ano e menores de 5 anos devem ser levadas aos postos de saúde para receber a dose contra a pólio e também contra o sarampo.

das vacinas, um total de R\$ 160,7 milhões. Todos os estados do país já estão abastecidos com 871,3 mil doses da Vacina Inativada Poliomielite (VIP), 14 milhões da Vacina Oral Poliomielite (VOP) e 13,4 milhões da Tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Para o estado de São Paulo foram distribuídas 5,58 milhões de doses das três vacinas.

A campanha pretende vacinar todas as crianças dessa faixa etária no país para manter

coberturas homogêneas de vacinação. Para a poliomielite, as que não tomaram nenhuma dose durante a vida receberão a VIP. Já os menores de cinco anos que já tiverem tomado uma ou mais doses da vacina, receberão a VOP, a gotinha. Em relação ao sarampo, todas as crianças receberão uma dose da vacina Tríplice viral, independente da situação vacinal, desde que não tenham sido vacinadas nos últimos trinta dias (Agência Saúde).

Roubo de medalha ofusca prêmio Fields no Brasil



A Polícia Civil identificou ontem (2) dois suspeitos de terem furtado a Medalha Fields, que é considerada o "Prêmio Nobel da Matemática", do iraniano Caucher Birkar. O incidente aconteceu na quarta-feira (1), no centro de convenções Riocentro, no Rio de Janeiro. A medalha foi levada após o iraniano guardá-la em uma pasta em cima de uma mesa no local do evento.

Após ter percebido que havia sido furtado, Birkar acionou os seguranças, que passaram a buscar o objeto. A pasta que estava a premiação foi encontrada debaixo de uma arquibancada vazia, junto ao celular da vítima. O iraniano é refugiado no Reino Unido e professor da faculdade de Cambridge. A medalha, que é feita de ouro, é avaliada em US\$ 4 mil,

cerca de R\$ 15 mil. A premiação foi criada em 1936 e apenas 60 pessoas possuem o objeto.

Segundo o jornal "Extra", os suspeitos foram identificados pelas imagens de um cinegrafista que estava trabalhando no evento. Na gravação, um dos suspeitos é flagrado colocando um objeto, que provavelmente seria a medalha, dentro de uma mochila. Os organizadores do Congresso Internacional de Matemáticos lamentaram o ocorrido e afirmaram que estão "colaborando com as autoridades policiais na investigação do caso". O evento é realizado a cada quatro anos pela União Internacional da Matemática (IMU). Nesta edição, o Rio de Janeiro está sendo a cidade sede e o evento ocorre até o dia 9 (ANSA).

Papa muda Catecismo e declara pena de morte como inadmissível

Em uma medida histórica, o papa Francisco aprovou uma mudança no Catecismo da Igreja Católica para declarar a pena de morte como algo inadmissível, já que "atenta contra a inviolabilidade e a dignidade da pessoa". A revisão do artigo 2267 foi assinada pelo cardeal Luís Ladaria, prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, e foi publicada ontem (2) no Osservatore Vaticano.

No documento, o Papa também se compromete com a abolição da medida em todo o mundo e explica que "durante muito tempo o recurso à pena de morte por parte da autoridade legítima, depois do devido processo, foi considerado uma resposta apropriada à gravidade de alguns delitos e um meio aceitável, embora extremo, para a tutela do bem comum".

Ainda segundo o texto, hoje é cada vez mais presente a consciência de que a dignidade das pessoas não se perde nem mesmo após ter cometido crimes gravíssimos. Desta forma, "foram implementados sistemas de detenção mais



eficazes, que garantem a defesa dos cidadãos, mas, ao mesmo tempo, não tiram a possibilidade de o réu se redimir".

Na versão antiga do Catecismo, livro que contém a explicação da doutrina da Igreja Católica, não se excluía a pena capital em casos extremos. Para apresentar a mudança, o cardeal Ladaria enviou uma carta aos bispos de todo o mundo na qual enfatizava a importância da consciência do respeito que se deve a toda vida humana (ANSA).